

Atualização Semanal

Atualização de Mercado

Escrito por:

Enrique Díaz-Alvarez, Matthew Ryan, CFA, Roman Ziruk, Itsaso Apezteguia
Eduardo Moutinho & Michał Józwiak

13 de Novembro de 2023

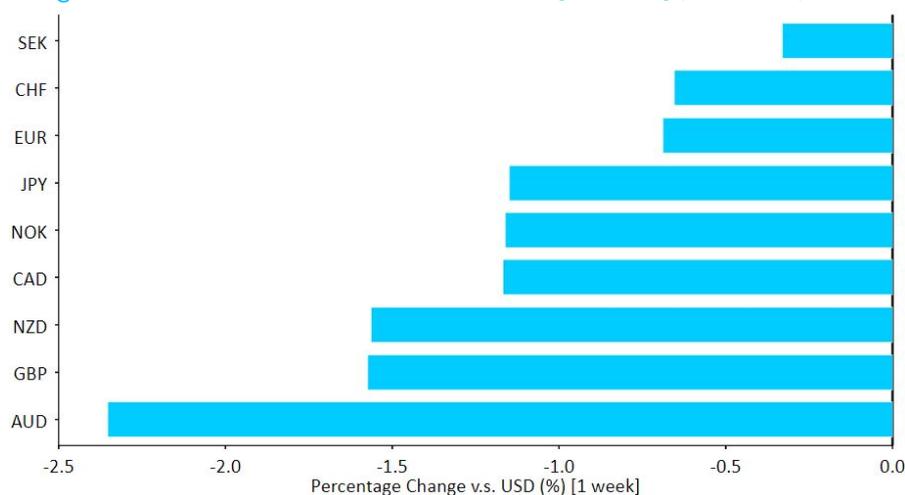
Discurso agressivo de Powell mantém o dólar bem cotado

O dólar, o euro e a libra avançaram em relação ao real brasileiro após uma sequência de perdas.

O grande destaque da semana passada foi o discurso do presidente do banco central dos EUA, Jerome Powell, que pareceu menos convencido com a opinião dos investidores de que o ciclo mundial de aperto monetário havia terminado. Depois deste comunicado, as taxas dos títulos aumentaram novamente e as moedas reverteram parcialmente os movimentos recentes, com o dólar subindo em relação a quase todas as principais moedas.

Nesta semana, o relatório mensal de inflação dos EUA na terça-feira será o dado mais importante em todo o mundo. Os mercados estão precificando um avanço mensal em linha com uma taxa de inflação anualizada de 3-4%, mas qualquer surpresa positiva ou negativa terá um impacto enorme nos mercados de câmbio. O Reino Unido terá uma semana excepcionalmente intensa em termos de dados, com o relatório do mercado de trabalho na terça-feira e a inflação de outubro na quarta.

Imagem 1: Performance das Moedas do G10 [em USD] (1 semana)



Fonte: Bloomberg Data: 13/11/2023

BRL

Os ativos brasileiros reagiram majoritariamente aos eventos no exterior na semana passada, embora as notícias locais tenham sido recebidas de braços abertos pelos investidores. A ata da última reunião de política monetária do Copom confirmou as projeções futuras de cortes de mesma magnitude (50 pontos base) na Selic durante as próximas reuniões. Mas também reforçou a preocupação do comitê com as recentes repercussões em relação ao déficit fiscal de 2024, o que deve manter a barra elevada para uma aceleração dos cortes na taxa de juros, uma notícia positiva ao real brasileiro.

No fim da semana, a divulgação do IPCA surpreendeu ao cair mais do que era esperado na comparação anual (4,82%, consenso: 4,87%), além de não superar as projeções no mês de outubro (0,24%). Nos próximos dias, a atenção deve se concentrar no exterior, com a publicação das taxas de inflação do G3, além de um conjunto de dados cruciais nos EUA, Reino Unido e na China.

EUR

A semana passada foi tranquila em termos de dados na Zona do Euro. As notícias que recebemos foram, em grande parte, negativas para a moeda comum, portanto, é notável a relativa resiliência demonstrada pelo euro, que superou a maioria de seus principais pares. Tanto as vendas no varejo da Zona do Euro quanto a produção industrial alemã contraíram mais do que o esperado em setembro, enquanto o PMI composto revisado permaneceu bem abaixo do nível de 50.

Isso não contribuiu em nada para diminuir as preocupações com a possibilidade de uma recessão no bloco, que continua sendo uma possibilidade real no segundo semestre do ano. Em relação às expectativas para a política monetária do Banco Central Europeu (BCE), os mercados estão precificando um corte na taxa de juros até abril do próximo ano, mas os membros do BCE continuam a se opor a essa narrativa, o que deve colocar o euro em uma posição de maior volatilidade, por enquanto.

USD

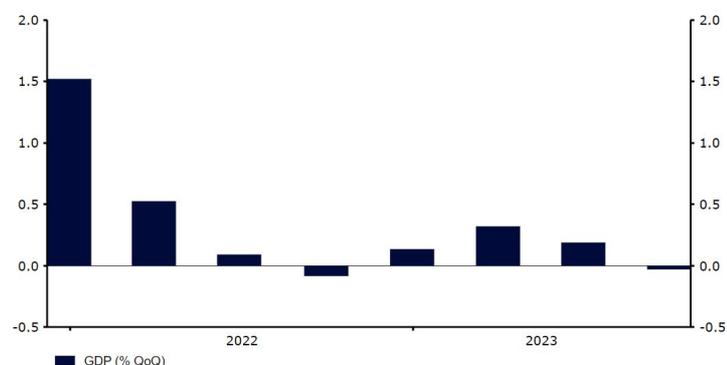
Com poucas notícias macroeconômicas dignas de nota na semana passada, o discurso agressivo do presidente do banco central americano (Fed), Jerome Powell, movimentou rapidamente os mercados de câmbio. Powell sugeriu que o comitê de política monetária está “pouco confiante” de que fez o suficiente para reduzir a inflação, levando os investidores a apoiarem o cenário de novos aumentos de juros e favorecendo o dólar.

Nesta semana, os dados de inflação serão um teste importante para a narrativa que o Federal Reserve começará os cortes na taxa de juros já no segundo trimestre do próximo ano, uma visão contrária à qual os próprios funcionários do Fed estão comunicando. Espera-se que a inflação tenha permanecido estável em outubro, o que seria um cenário neutro para o dólar, embora as vendas no varejo divulgadas na quarta-feira, podem ser mais suaves, desfavorecendo a moeda americana.

GBP

O PIB do terceiro trimestre confirmou que o país continua livre de uma recessão. A economia registrou um crescimento estável nos três meses até setembro, conseguindo evitar uma contração. Os números mensais foram um pouco mais positivos, e continuamos confiantes de que a economia do Reino Unido conseguirá obter um crescimento modesto no último trimestre do ano.

Imagem 2: Crescimento do PIB do Reino Unido (2022 - 2023)



Fonte: LSEG Datastream Date: 13/11/2023

Os dados trabalhistas e a inflação de outubro serão divulgados esta semana. Os mercados estão esperando outra queda significativa no núcleo da inflação, para um valor ainda alto de 5,8%. Assim como acontece com o dólar, é de se esperar que a libra esterlina reaja fortemente a uma surpresa em qualquer direção, já que isso continua sendo fundamental para a política monetária do Banco da Inglaterra.

JPY

O iene continuou a ser negociado confortavelmente acima do nível 150 em relação ao dólar norte-americano na semana passada, com os investidores permanecendo cautelosos em relação à moeda devido à abordagem tímida do Banco do Japão em relação à normalização da política monetária. O governador do BoJ, Ueda, advertiu no final da semana passada que a reversão da política ultrafrouxa do banco era um "desafio sério" e que era muito cedo para traçar um caminho em direção a taxas mais altas. Os mercados de swaps ainda estão precificando amplamente o primeiro aumento no primeiro trimestre de 2024, embora a recente hesitação demonstrada pelos membros do banco em encerrar a política de YCC sugira que o banco pode estar relutante em sinalizar que taxas mais altas são iminentes.

Esta semana, as atenções estarão voltadas para a estimativa preliminar do PIB do terceiro trimestre, que será divulgada na terça-feira. Os economistas estão esperando uma leve contração no número trimestral, o que equivaleria a uma queda de cerca de 0,6% em termos anualizados. Os dados comerciais também serão divulgados na quinta-feira, embora tendam a ter um impacto relativamente limitado sobre o iene.

CHF

O amplo modo de redução de risco exibido nos mercados na semana passada, especialmente em meio a preocupações renovadas sobre o estado da economia chinesa, permitiu que o franco tivesse um desempenho superior ao da maioria de seus principais pares. O par EUR/CHF parece ter interrompido sua ascensão em direção à paridade, por enquanto, sendo negociado quase que inteiramente dentro do nível 0,960-0,965 até agora neste mês. Continuamos confiantes que um movimento ascendente do par pode estar próximo, embora precisemos ver sinais mais claros de uma mudança na preferência do Banco Nacional Suíço por uma moeda mais forte para que isso aconteça.

O presidente do SNB, Jordan, falará na terça-feira e no sábado desta semana. Qualquer indicação de que o SNB esteja satisfeito com o progresso da inflação e possa voltar sua atenção para o apoio às perspectivas de crescimento seria uma baixa para o franco, já que isso poderia antecipar um retorno à intervenção cambial do SNB.

AUD

Como esperado, o Banco da Reserva da Austrália aumentou as taxas em mais 25 pontos-base na semana passada, embora o AUD tenha tido um desempenho inferior após o anúncio, com os mercados parecendo acreditar que esse foi o último do ciclo atual. Os mercados não precificaram totalmente outra alta antes da reunião, o que tornou ainda mais notável a liquidação do AUD após a decisão. O RBA deixou a porta aberta para mais aumentos caso a inflação não evoluísse como esperado, embora também tenha sinalizado "incertezas significativas" quanto às perspectivas, o que talvez explique a reação do mercado.

Os mercados de swap continuam a precificar uma chance muito maior de que o próximo movimento nas taxas do RBA seja para cima, embora isso continue dependendo muito dos próximos dados. As expectativas de inflação para novembro e o último relatório trabalhista, na quinta-feira, serão os principais dados divulgados nesta semana. Os economistas esperam um relatório misto sobre o mercado de trabalho, e estão prevendo que um mês sólido de criação de empregos seja acompanhado por um aumento modesto na taxa de desemprego.

NZD

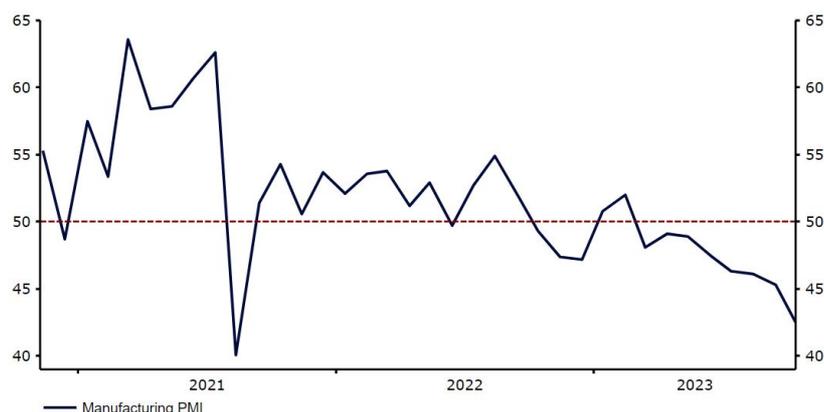
O dólar neozelandês superou o desempenho de seu homólogo australiano na semana passada, embora ainda tenha ficado atrás de praticamente todas as outras principais moedas. Os dados fracos da inflação chinesa da semana passada foram negativos para o NZD, e as preocupações persistentes sobre a situação da demanda na maior economia da Ásia podem continuar a limitar os ganhos do NZD nas próximas semanas. Pelo menos, observamos uma certa estabilização nos preços globais dos laticínios, uma das principais fontes de receita de exportação da Nova Zelândia, que agora estão sendo negociados com mais de 10% de desconto em relação às mínimas de setembro.

Os dados do PMI de atividade comercial divulgados na semana passada foram decepcionantes, com o principal índice composto da S&P caindo para apenas 46,1 em outubro, seu nível mais baixo desde o final de 2021, enquanto o número do setor industrial caiu para apenas 42,5. A economia da Nova Zelândia registrou uma sólida expansão no segundo trimestre, embora os números do PMI sugiram que outra contração possa estar a caminho no terceiro trimestre, o que representa mais um risco de queda para a moeda neozelandesa.

CAD

Um recuo nos preços globais do petróleo e algumas notícias econômicas domésticas ligeiramente decepcionantes garantiram que o dólar canadense terminasse a semana passada em torno do nível 1,38 em relação ao dólar dos EUA. Os dados do PMI de outubro não atingiram sua marca na semana passada. Embora o índice industrial de Ivey tenha permanecido em território expansionista, os dados sugeriram que o crescimento do setor diminuiu no mês passado.

Imagem 3: PMI de Manufatura do Canadá (2020 - 2023)



Fonte: LSEG Datastream Data: 13/11/2023

Os discursos dos membros do Bank of Canada, Rogers e Kozicki, não acrescentaram muito na semana passada, portanto, o foco agora se volta para as próximas comunicações de Gravelle (terça-feira) e do governador Macklem (na próxima semana). Com a inflação canadense voltando a se aproximar da meta do BoC, é provável que haja pouco apetite por parte dos formuladores de política monetária para sinalizar que mais aumentos podem estar a caminho. Em um momento em que o Fed está mantendo suas opções em aberto, isso pode apresentar algum espaço para uma modesta queda do CAD no curto prazo.

CNY

Os dados da inflação da semana passada levantaram novas preocupações sobre a situação da maior economia da Ásia. Os dados divulgados durante o pregão asiático de quinta-feira mostraram que a economia caiu novamente em deflação, com os preços ao consumidor recuando 0,2% no ano até outubro (-0,1% esperado). Sem nenhum choque externo, o principal culpado pela suavidade dos preços domésticos continua sendo o estado bastante fraco da demanda do consumidor, que tem sido uma preocupação importante há algum tempo.

Embora a maioria dos indicadores de força econômica tenha melhorado de modo geral nos últimos meses, ainda há sinais de suavidade, o que representa um ambiente desafiador para as autoridades, e é provável que o yuan permaneça relativamente fraco até que haja um maior estímulo monetário. É provável que os dados de outubro sobre vendas no varejo e produção industrial sejam fundamentais na quarta-feira.

Calendário Econômico (13/11/2023 - 17/11/2023)

Evento	Moeda	Data	Horário
Relatório de Emprego, Reino Unido	GBP	Terça	04h00
Taxa de Inflação, EUA	USD	Terça	10h30
Vendas no Varejo e Produção Industrial, China	CNY	Terça	23h00
Taxa de Inflação, Reino Unido	GBP	Quarta	04h00
Taxa de Inflação, Zona do Euro	EUR	Sexta	07h00

Ebury

R. Butantã, 434 - Pinheiros São Paulo SP, 05425-011
+55 11 4130-3800 | info.br@ebury.com | br.ebury.com

Ebury Partners UK Ltd is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority as an Electronic Money Institution. Reference number: 900797. Ebury Partners UK Ltd is registered with the Information Commissioner's Office, with registration number: ZA345828. Ebury Partners Markets Ltd is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority as an Investment Firm to provide advice and execute trades in FX Forwards. Reference number: 784063.

©Copyright 2009-2022